

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Amanda Pereira dos Santos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTOS, A. P. *Selecionar, controlar e distribuir: o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a política imigratória brasileira (1952-1955)* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022, pp. 1-12. ISBN: 978-65-5954-244-4. <https://doi.org/10.7476/9786559542444>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

SELECIONAR, CONTROLAR E DISTRIBUIR

O INSTITUTO NACIONAL DE
IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
E A POLÍTICA IMIGRATÓRIA
BRASILEIRA (1952-1955)

AMANDA PEREIRA DOS SANTOS

**SELECCIONAR, CONTROLAR
E DISTRIBUIR**

Conselho Editorial Acadêmico da Fundação Editora da Unesp

Divino José da Silva
Luís Antônio Francisco de Souza
Marcelo dos Santos Pereira
Patricia Porchat Pereira da Silva Knudsen
Paulo Celso Moura
Ricardo D'Elia Matheus
Sandra Aparecida Ferreira
Tatiana Noronha de Souza
Trajano Sardenberg
Valéria dos Santos Guimarães

*Conselho do Programa de Pós-Graduação
responsável por esta publicação*

Karina Anhezini de Araújo
Márcia Regina Capelari Naxara
Áureo Busetto
José Luis Bendicho Beired
Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carvalho Rossi
Paulo Henrique Martinez
Hélio Rebello Cardoso Júnior
Tânia Regina de Luca
Tânia da Costa Garcia
Margarida Maria de Carvalho
Valéria dos Santos Guimarães
José Adriano Fenerick

AMANDA PEREIRA DOS SANTOS

**SELECIONAR,
CONTROLAR E DISTRIBUIR**

O INSTITUTO NACIONAL DE
IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
E A POLÍTICA IMIGRATÓRIA
BRASILEIRA (1952-1955)

**CULTURA
ACADÊMICA** 
Editora

© 2022 Editora Unesp

Cultura Acadêmica

Praça da Sé, 108

01001-900 – São Paulo – SP

Tel.: (0xx11) 3242-7171

Fax: (0xx11) 3242-7172

www.editoraunesp.com.br

www.livrariaunesp.com.br

atendimento.editora@unesp.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva – CRB-8/9410

S237s Santos, Amanda Pereira dos

Selecionar, controlar e distribuir : o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a política imigratória brasileira (1952-1955) / Amanda Pereira dos Santos. – São Paulo : Cultura Acadêmica Digital, 2022.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-5954-244-4 (eBook)

1. Política imigratória brasileira. 2. Instituto Nacional de Imigração e Colonização. I. Título.

CDD 304.82

2022-2126

CDU 314.7(81)

Índice para catálogo sistemático:

1. Política imigratória 304.82
2. Política imigratória brasileira 314.7(81)

Este livro é publicado pelo Programa de Publicações Digitais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Editora afiliada:



Asociación de Editoriales Universitarias
de América Latina y el Caribe



Associação Brasileira de
Editoras Universitárias

*À minha avó Elvira, minha mestra
nos caminhos da vida, do mar e da imigração.
À minha mãe Maristela, minha fonte de amor.*

AGRADECIMENTOS

Há um verso que, desde a primeira vez que li, ecoa fortemente em mim: “caminhante, não há caminho/se faz caminho ao andar”. Este livro compõe uma parte muito importante do meu caminho, no qual tive a oportunidade de contar com o apoio, o carinho e o incentivo de pessoas queridas e generosas, que me acompanharam nessa trajetória pessoal e profissional.

Agradeço ao professor Paulo Cesar Gonçalves, que me orientou desde o período de graduação com paciência, atenção e disponibilidade, encorajando-me a seguir na área da pesquisa e na vida acadêmica. Sem a sua compreensão, estímulo e capacidade intelectual, este trabalho certamente não teria se delineado e o meu interesse pelos movimentos imigratórios em períodos democráticos não teria encontrado tamanha ressonância.

Ao professor Manuel Loff, que me acolheu com prontidão na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e possibilitou o desenvolvimento do meu estágio de pesquisa em Portugal.

Minha gratidão às professoras Endrica Geraldo, Érica Sarmiento e ao professor Odair da Cruz Paiva, pela leitura atenta, pelos comentários e sugestões proveitosos.

Aos funcionários do Arquivo Histórico do Itamaraty (Rio de Janeiro, Brasil), do Arquivo Diplomático do Ministério dos Negócios

Estrangeiros (Lisboa, Portugal) e da Biblioteca Nacional de Portugal, que me ofereceram importante auxílio na busca por documentos para esta pesquisa.

Aos funcionários das bibliotecas da Faculdade de Ciências e Letras (Unesp/Assis) e da Faculdade de Filosofia e Ciências (Unesp/Marília), pelo atendimento atencioso e praticamente diário na minha trajetória acadêmica.

Agradeço à minha família por todo amor, compreensão, apoio, incentivo e respeito pelas escolhas que me levaram para longe de casa. Às minhas amigas e aos meus amigos, que se fizeram presentes, apesar da recorrente distância física entre nós. Em companhia delas e deles compartilhei momentos de alegria, de conquistas, de entusiasmo, de angústias e frustrações. Nessas relações é que me certifico de que a vida só faz sentido no encontro com o outro, com quem eu muito aprendo.

Ao Gabriel, meu companheiro e amigo, por todo afeto, generosidade, incentivo, admiração, escuta e parceria na concretização dos nossos objetivos.

Para finalizar, agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), processo n.2017/15227-1, que financiou e propiciou a minha dedicação exclusiva à pesquisa.

*“No me llames extranjero, traemos el mismo grito,
El mismo cansancio viejo que viene arrastrando el hombre
Desde el fondo de los tiempos, cuando no existían fronteras,
Antes que vinieran ellos, los que dividen y matan,
Los que roban, los que mienten, los que venden nuestros sueños,
Ellos son, ellos son los que inventaron esta palabra: extranjero”.*

(Trecho da canção “No me llames extranjero”,
de Alberto Cortez e Facundo Cabral)

SUMÁRIO

Prefácio 13

Introdução 19

- 1 Discursos e práticas da política imigratória brasileira: entre o autoritarismo e a redemocratização 31
- 2 O retorno de Getúlio Vargas: debates sobre política imigratória e a fundação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização 63
- 3 Da teoria à prática: as atividades incipientes do Instituto Nacional de Imigração e Colonização 151

Considerações finais 211

Referências 221